



Ministério das Relações Exteriores



Instituto Rio Branco

Concurso Público

Admissão à Carreira
de Diplomata

Primeira Fase

Teste de Pré-Seleção (TPS)
(Segunda Etapa)



CADERNO **ÔMEGA**

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — ÔMEGA — coincide com o nome que está registrado na sua folha de rascunho.
- 2 Este caderno contém o Teste de Pré-Seleção (TPS) — Segunda Etapa — com vinte e nove questões, corretamente ordenadas de 37 a 65.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 7 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração da segunda etapa do TPS é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 9 Ao terminar a segunda etapa do TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local do teste.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de seu teste.

AGENDA

- I 14/2/2006, às 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões do TPS: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.
- II 15 e 16/2/2006 – Recursos (TPS): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 8/3/2006 – Resultado final do TPS: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 29/12/2005 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

UnB **CESPE**
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO – SEGUNDA ETAPA

Texto para as questões de 37 a 41.

Poucas vezes a incapacidade dos governos em conter o curso da história foi demonstrada de forma mais decisiva do que na geração pós-1815. Evitar uma segunda Revolução Francesa, ou, ainda, a catástrofe pior de uma revolução europeia generalizada tendo como modelo a francesa, foi o objetivo supremo de todas as potências que tinham gasto mais de 20 anos para derrotar a primeira, até mesmo dos britânicos, que não simpatizavam com os absolutismos reacionários que se restabeleceram em toda a Europa e sabiam muito bem que as reformas não podiam nem deviam ser evitadas, mas que temiam uma nova expansão franco-jacobina mais do que qualquer outra contingência internacional. E, ainda assim, nunca na história da Europa e poucas vezes em qualquer outro lugar, o revolucionarismo foi tão endêmico, tão geral, tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo.

Eric J. Hobsbawm. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 127.

QUESTÃO 37

O texto se reporta ao período da história do mundo ocidental conhecido como Era Revolucionária. Em linhas gerais, entre as últimas décadas do século XVIII e a primeira metade do século XIX, assiste-se ao confronto entre as forças sociais que se batiam pela superação do Antigo Regime e as que defendiam a manutenção dele, ainda que sob condições e intensidade variáveis. Nesse contexto, com referência à Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- Ⓐ Graças a Napoleão Bonaparte, liderança que emergiu na última fase da Revolução Francesa, o processo revolucionário iniciado em 1789 adquiriu feições de movimento essencialmente popular, como demonstra o isolamento político da classe burguesa.
- Ⓑ O que aconteceu na França a partir de 1789 foi a explosão do sentimento generalizado de repulsa a um absolutismo crescentemente anacrônico, ainda que amenizado pelo reformismo assumido pela dinastia Bourbon, a qual empreendera estratégia de conferir ao regime ares de pretensa modernidade — o despotismo esclarecido.
- Ⓒ Entende-se a Revolução Francesa como um processo que não se esgota rapidamente, com períodos de maior ou menor intensidade do fervor revolucionário. De todas as fases desse processo, a Convenção Nacional, dominada pelos jacobinos, foi a que conferiu caráter mais radical à Revolução, de que são exemplos o fim da monarquia, a adoção do sufrágio universal e o grande número de execuções de adversários.
- Ⓓ O pensamento iluminista, mesmo restrito a alguns países da Europa ocidental no transcurso do século XVIII, foi decisivo para a eclosão da Era Revolucionária. Entre seus principais expoentes, Voltaire se destaca, por ter formulado a teoria da separação dos poderes, fundamental para a contestação ao Estado absolutista.
- Ⓔ Por simbolizar a luta contra o despotismo, a Revolução Francesa foi alvo da reação conjunta dos defensores do Antigo Regime, na qual se sobressaiu a Inglaterra, a quem convinha a manutenção da estrutura de poder absolutista para a expansão de negócios financeiros e para a abertura de mercados para seus produtos industrializados.

QUESTÃO 38

Relativamente ao “revolucionarismo endêmico” a que o texto se refere, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A trajetória política vivida pelo Brasil, da independência aos primeiros anos do Segundo Reinado, apresenta semelhanças com o quadro de sucessivas ondas revolucionárias que atingiram parte considerável da Europa na primeira metade do século XIX. Disso é exemplo a Revolução Praieira, cujo sentido social se aproxima do ideário das revoluções europeias de 1848.
- 2 () Quando a Era Revolucionária se esgotou, em 1848, o mapa político e social europeu em muito se aproximava do cenário pré-1789, o que demonstra ter sido o impacto da industrialização bem mais aparente que real para a configuração da nova sociedade liberal e burguesa.
- 3 () Com a derrota de Bonaparte, os países vitoriosos reuniram-se em Viena, em 1815, dispostos a restaurar o *status quo* vigente na Europa antes de 1789, o que pode ser entendido como tentativa de dar sobrevida ao Antigo Regime.
- 4 () A decisão de se criar a Santa Aliança, emanada do Congresso de Viena, subordinava-se, fundamentalmente, a dois objetivos: sufocar, na Europa, novas tentativas revolucionárias que pudessem surgir no rastro da Revolução Francesa e impedir que, na América, se concretizassem os ensaios emancipacionistas das colônias.

QUESTÃO 39

O espírito revolucionário que acompanha o século XIX, “tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo”, como afirma o texto, foi embalado pelas grandes idéias que arrebataram, naquele contexto histórico, o Ocidente, em especial a Europa: liberalismo, nacionalismo e socialismo. A respeito desse cenário, no qual se gesta o século XX, assinale a opção correta.

- Ⓐ As unificações políticas da Alemanha e da Itália foram alcançadas graças à mobilização popular e à força de movimentos sociais. Esse fato explica o viés pacifista e levemente socialista que ambos os Estados passaram a ostentar, em flagrante oposição à realidade da época.
- Ⓑ A unificação política da Alemanha seguiu trajetória singular. Ela se fez a despeito da mais absoluta ausência de unidade econômica entre os Estados germânicos e da adoção do mais extremado liberalismo.
- Ⓒ O sentimento nacional, que aflora sobretudo com a Revolução Francesa, amplia-se na medida em que o movimento social e as lutas políticas se intensificam. Exemplo especial disso foi a luta pela independência da Grécia, na primeira metade do século XIX, causa a que aderiram combatentes libertários oriundos de várias nações.
- Ⓓ Os socialistas aparecem na cena política europeia participando de movimentos revolucionários ou insurrecionais, a partir do momento em que as obras de Marx e Engels são mais divulgadas e estudadas, o que acontece nas décadas finais do século XIX.
- Ⓔ Movimento anarquista, a Comuna de Paris (1870) constituiu-se, concreta e objetivamente, no “assalto ao poder” por parte do operariado, utopia que tanto estimulava as ações dos grupos socialistas. O êxito do movimento, que levou pânico às elites europeias, garantiu aos revolucionários o controle da capital da França até às vésperas da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 40

Compreender o processo histórico protagonizado pelo século XIX e seus desdobramentos no século seguinte requer, em meio a tantos outros aspectos essenciais, o exame da trajetória seguida pelo capitalismo. A propósito desse cenário histórico, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () Instituição poderosa, com larga ascendência sobre governos e sociedades, a Igreja Católica adota, com o Papa Leão XIII, a corajosa atitude de expor sua doutrina social em um contexto de grave crise social — a depressão econômica dos anos 1870. O conteúdo da encíclica **Rerum Novarum** representava um convite aos católicos a combater o “capitalismo materialista” e, em decorrência, a apoiar pontos centrais do marxismo, em remota preparação ao advento da Teologia da Libertação, cem anos mais tarde.
- ❷ () O equilíbrio de poder entre as potências europeias tende a se romper à medida que se acirra a competição por áreas de influência e pelo domínio de territórios pelo mundo afora. Crises sucessivas, em que questões políticas, econômicas e militares se confundem com distintas expressões de nacionalismo, preparam o terreno para a eclosão da Grande Guerra de 1914.
- ❸ () A partir de meados do século XIX, o sistema capitalista adquire feições novas. Sem perder suas características fundamentais e definidoras, como a propriedade privada dos meios de produção e o objetivo da acumulação, ele se torna crescentemente monopolista e financeiro.
- ❹ () A tendência à concentração de empresas e à centralização de capitais altera, na prática, as antigas formas de concorrência e elimina o antigo discurso liberal assentado no livre-cambismo, na liberdade dos mares e na condenação às práticas protecionistas.

QUESTÃO 41

Enquanto a Europa vivia sua Era Revolucionária citada no texto, o Brasil promovia sua independência política e buscava organizar-se como Estado nacional. A respeito dessa fase da história brasileira, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Em meio à crise política prolongada, em larga medida alimentada pelo choque entre posições centralistas e federalistas, o período regencial chegou ao fim por meio de um golpe sem armas, materializado na antecipação da maioria de D. Pedro II e na vitória dos defensores da monarquia parlamentar centralizada.
- Ⓑ Internamente liberal, a Revolução do Porto, em 1820, pôs fim ao absolutismo português e, simultaneamente, impôs a adoção de medidas para reverter o grau de relativa autonomia conquistado pela colônia brasileira. Daí ser essa revolução considerada fator determinante para a evolução dos acontecimentos que resultaria na declaração de independência do Brasil, em 1822.
- Ⓒ A onda liberal que leva às revoluções de 1830 na Europa também se fez presente no Brasil, embora adaptada às condições locais. Esse foi o quadro de adensamento da crise do Primeiro Reinado (1822-1831), que teve seu epílogo no afastamento (abdição) de D. Pedro I.
- Ⓓ O embate entre os defensores do centralismo monárquico — concentração do poder na capital — e as posições federalistas, que advogavam mais autonomia das províncias, é fator significativo para a eclosão de movimentos em várias regiões do país, ao longo do período regencial.
- Ⓔ Ao contrário da Cabanagem, movimento armado conduzido pelas elites paraenses, a Revolução Farroupilha, longamente sustentada pelo Rio Grande do Sul, caracterizou-se como movimento essencialmente popular, do qual ricos estancieiros se recusaram a participar.

Texto para as questões de 42 a 44.

Com o início do Segundo Reinado, são plenamente restabelecidas a prerrogativa monárquica e a centralização administrativa. A Monarquia constitucional parlamentarista de quatro poderes se viu reforçada. Existiam dois grandes partidos monárquicos. O Partido Conservador consistia na aliança entre a burocracia, o grande comércio e a grande lavoura de exportação. O Liberal era formado por profissionais liberais urbanos e por agricultores ligados ao mercado interno e às áreas mais recentes de colonização. Pelo sistema eleitoral que vigoraria até 1889, estavam excluídos do direito de voto os escravos, os menores de 25 anos (com exceções), os criados de servir, os religiosos que vivessem em comunidade claustral e todo aquele que não percebesse determinada renda líquida anual. Só podiam ser eleitos parlamentares os cidadãos brasileiros com renda elevada que professassem a religião do Estado. A reforma eleitoral de 1881 ampliou a renda exigida para a condição de eleitor e proibiu o analfabeto de votar.

Em meio a esse sistema político é que seria processada a abolição da escravidão e decretada a Lei de Terras (1850). A apreensão do processo de abolição da escravidão envolve diversos níveis de análise, um dos quais diz respeito às dimensões macro-históricas e mundiais do processo. É nesse contexto que se entendem as pressões inglesas para a suspensão do tráfico atlântico para o Brasil. Contudo, não se pode esquecer que a sociedade brasileira não se resume e nem se esgota nas suas relações externas: ela possui também as suas estruturas internas, com lógica própria.

João Luís Fragoso e Francisco Carlos Teixeira da Silva. *A política no Império e no início da República Velha: dos barões aos coronéis*. In: Maria Yedda Linhares (org.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: *Campus*, 1996, p. 199-204 (com adaptações).

QUESTÃO 42

Tendo o texto como referência inicial e considerando o sistema político em vigor no Segundo Reinado (1840-1889), assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Infere-se do texto que era reduzido o percentual de eleitores no conjunto da população brasileira, situação que tendia a ser revertida com as reformas eleitorais ocorridas nos anos finais do Império, decisão que propiciou a extensão da plena cidadania a uma parcela significativamente maior da sociedade.
- Ⓑ Pelas informações contidas no texto, chega-se à conclusão de que o sistema político vigente no Segundo Reinado caracterizava-se pela centralização, pela baixa representatividade e pela aliança entre Coroa, elite política, grande comércio e grande lavoura.
- Ⓒ Em seus contornos básicos, a organização política do Estado brasileiro foi estabelecida pela Constituição de 1824. Nela, a divisão dos poderes contemplava, além dos clássicos Executivo, Legislativo e Judiciário, um quarto poder, o Moderador, que ampliava o espaço de atuação do imperador.
- Ⓓ O parlamentarismo brasileiro, extinto com o advento do regime republicano, apresentava traços que fugiam claramente do esquema clássico europeu, notadamente do modelo inglês, razão pela qual era chamado de “às avessas”. Exemplo disso era a prerrogativa do monarca de nomear e demitir livremente os ministros de Estado.
- Ⓔ Nada mais parecido com um liberal do que um conservador no poder. A frase famosa, pronunciada por importante personalidade política do Império, reforça a fragilidade doutrinária e ideológica dos dois grandes partidos brasileiros do Segundo Reinado, além de expressar um sistema de representação política elitista e excludente.

QUESTÃO 43

Considerando o tema abordado no texto, a presença da escravidão na formação histórica do Brasil e o processo abolicionista, que se estende por boa parte do século XIX, além de seus desdobramentos na configuração da sociedade brasileira contemporânea, assinale a opção correta.

- Ⓐ Com o olhar de hoje mirando o passado, pode-se afirmar que as leis abolicionistas, em especial a que extinguiu por completo a escravidão, conhecida como Lei Áurea, falharam em um ponto crucial: o de estabelecer mecanismos que, superando a subalternidade própria da condição de cativo, promovessem a plena inserção dos africanos e seus descendentes na sociedade brasileira.
- Ⓑ Ao mencionar as dimensões macro-históricas do processo abolicionista, o texto certamente se refere ao aparecimento do capitalismo como sistema dominante mundial. Não obstante, à Inglaterra interessava a manutenção de relações sociais de produção pré-capitalistas em determinadas regiões, com o propósito de para elas exportar seu excedente de mão-de-obra.
- Ⓒ As pressões inglesas contra o tráfico de escravos surgem logo após a independência do Brasil e assumem crescente intensidade. Antes de 1822, as relações britânicas com Portugal concentravam-se nas trocas comerciais, e não havia espaço — e interesse — para outro tipo de imposição.
- Ⓓ Exemplo emblemático de pressão britânica para forçar o fim do tráfico de escravos africanos para o Brasil foi a decretação do Bill Aberdeen, em 1845, pelo qual a marinha inglesa estava autorizada a aprisionar navios negreiros, desde que houvesse anuência de uma corte internacional.
- Ⓔ Transparece do texto que o consenso no Brasil colonial em torno da existência da escravidão foi gradativamente desaparecendo à medida que se aproximava a independência, o que explica a relativa celeridade do processo abolicionista no período monárquico.

QUESTÃO 44

Mencionada no texto, a Lei de Terras de 1850 também se relaciona à forma pela qual o processo abolicionista foi conduzido no Brasil do século XIX. Sabendo-se que essa lei obrigava o registro de todas as terras efetivamente ocupadas e impedia a aquisição de terras devolutas (desocupadas), exceto a realizada por compra, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ① () Se prejudicava o trabalhador livre pobre, dificultando-lhe o acesso à terra, assim como o ex-cativo, a Lei de Terras apresentava-se como forte atrativo à mão-de-obra imigrante européia, que, ao contrário dos nacionais, geralmente possuía recursos suficientes para a aquisição de pequenas e médias propriedades rurais.
- ② () A Lei de Terras foi combatida por setores da aristocracia rural justamente porque ameaçava a sobrevivência da grande lavoura e a posição privilegiada dos grupos sociais envolvidos nessa atividade econômica.
- ③ () A Lei de Terras dificultava, quando não impedia propriamente, o acesso à propriedade da terra por parte do trabalhador livre pela evidente razão de que lhe faltavam os recursos financeiros para comprá-la.
- ④ () Pelo que dispunha, a Lei de Terras de 1850 cristalizava uma realidade do início da colonização, ou seja, a concentração da propriedade fundiária em mãos de poucos.

Texto para as questões 45 e 46.

Em 3 de outubro de 1930, o presidente da República, Washington Luís, foi deposto por um movimento armado dirigido por civis e militares de três estados da federação, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. Terminava, assim, a Primeira República. O episódio ficou conhecido como a Revolução de 30, embora tenha havido, e ainda haja, muita discussão sobre o uso da palavra revolução para descrever o que aconteceu.

A Primeira República caracterizava-se pelo governo das oligarquias regionais, principalmente das mais fortes e organizadas, como as de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A partir da segunda década do século, fatos externos e internos começaram a abalar o acordo oligárquico. Entre os externos, devem-se mencionar a Grande Guerra, a Revolução Russa e a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

José Murilo de Carvalho. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 89 (com adaptações).

QUESTÃO 45

A partir da caracterização da Primeira República (1889-1930) apresentada no texto, além de outros aspectos significativos da etapa inicial do regime republicano brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ① () A manutenção regular e sem maiores sobressaltos do pacto oligárquico requeria a realização de eleições periódicas, com voto secreto, embora não universal, já que o sistema censitário excluía da condição de eleitores as mulheres, os analfabetos e os pobres.
- ② () A implantação da República foi um golpe de Estado que assinala, formal e diretamente, a entrada dos militares no primeiro plano do cenário político brasileiro, presença que se tornou comum na trajetória republicana, mesmo quando eles não estavam à frente do governo.
- ③ () Apesar da reconhecida habilidade política que demonstraram possuir, obtendo considerável apoio no Congresso Nacional, os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto enfrentaram dificuldades incontornáveis, razão pela qual não conseguiram cumprir seus respectivos mandatos.
- ④ () Especialmente a partir do governo Campos Sales, o “acordo oligárquico” mencionado no texto ganhou densidade, sendo bem representado pela Política dos Estados, também conhecida como Política dos Governadores, por meio da qual o atendimento às demandas das oligarquias estaduais era a contrapartida ao apoio político dado aos seus representantes, que momentaneamente ocupavam o governo federal.

QUESTÃO 46

Ainda considerando o assunto abordado no texto, o termo revolução, embora questionado, é de uso freqüente na historiografia brasileira quando se trata de denominar o movimento que, em 1930, depôs Washington Luís e alçou o gaúcho Getúlio Vargas à chefia do governo federal. No que respeita à crise que abalou o pacto oligárquico e que culminou com a vitória do movimento armado dirigido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Antecedendo Washington Luís, o período de governo do mineiro Artur Bernardes transcorreu sob estado de sítio em praticamente todo o período, em clara demonstração do esgotamento do modelo político em que se assentava a Primeira República.
- 2 () Por não ser um país industrializado, o Brasil passou incólume pela Crise de 1929 e, apenas tangencialmente, sentiu o impacto da grande depressão econômica do início dos anos 1930, o que explica o sucesso da política econômica adotada pelo governo Vargas.
- 3 () A predominância econômica de São Paulo e de Minas Gerais tinha correspondência na hegemonia política que exerciam esses estados, popularmente sintetizada na expressão Política do café-com-leite. Não havia, contudo, unanimidade quanto a essa liderança nacional, razão pela qual as sucessões presidenciais, não raro, geravam dissensões entre setores das oligarquias.
- 4 () Os anos 20 do século passado assistiram ao aprofundamento da crise que corroe o pacto oligárquico. O movimento tenentista, do qual decorreram duas insurreições armadas (1922, no Rio; 1924, em São Paulo) e a própria Coluna Prestes, demonstra o grau de crescente insatisfação com os costumes políticos típicos do regime vigente nessa época.

QUESTÃO 47

Getúlio Vargas governou o Brasil entre 1930 e 1945. Esses quinze anos da Era Vargas sintonizaram o país com a história mundial, seja pela adoção de nova concepção de Estado, crescentemente centralizadora e autoritária, seja pela participação direta na Segunda Guerra, ou, ainda, pela decisão de modernizar a economia brasileira. Assinale a opção que **não** apresenta aspectos marcantes desse período.

- A Visto por muitos como manifestação brasileira dos vários fascismos que vicejaram na Europa dos anos 1930, o Estado Novo suprimiu o Poder Legislativo, cassou o registro dos partidos políticos, asfixiou a federação, estabeleceu férrea censura e fez uso contínuo da repressão e de instrumentos de propaganda do regime e de seu líder máximo.
- B Se, na Primeira República, a questão social era vista como “caso de polícia”, com Vargas, o Brasil adota a moderna concepção de direitos sociais, de que seriam exemplos exponenciais as sucessivas leis trabalhistas que dão origem, em pleno Estado Novo, à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- C As negociações que envolveram a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial contribuíram para que o país decolasse relativamente à indústria pesada, ponto de partida para a moderna industrialização. Símbolo desse processo foi a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com a construção da usina de Volta Redonda.
- D Rompendo com os padrões conservadores da Primeira República, a liderança de Getúlio Vargas distinguiu-se por opções claras e lineares, não hesitando em colocar-se ao lado dos países que combateram as potências do Eixo na Segunda Guerra.
- E Para concretizar o golpe de 1937, origem do ditatorial Estado Novo, Vargas contou com o apoio das lideranças militares, além de se valer do clima de radicalização ideológica que, acompanhando o panorama europeu, era protagonizado pelas forças políticas de esquerda e de direita, esta majoritariamente conduzida pela Ação Integralista Brasileira.

Texto para as questões de 48 a 50.

Com a queda do Estado Novo, grupos organizados passaram a defender projetos de sociedade, de economia, de organização social e de cultura. Retomar a tradição liberal interrompida com a Revolução de 1930 ou dar continuidade às políticas públicas intervencionistas era a discussão que passou a dominar os debates. Nacionalismo, industrialização com base em bens de capital, proposta de fortalecimento de um capitalismo nacional, criação de empresas estatais em setores estratégicos e valorização do capital humano com redes de proteção social permitiram que, na década de 50, os próprios comunistas aderissem às propostas dos trabalhistas.

Outro projeto seduziu as elites empresariais, políticas e militares, além das classes médias conservadoras. Esse projeto liberal-conservador tinha na UDN seu principal instrumento político e caracterizava-se, entre outros aspectos, pelo antigetulismo, o moralismo e o anticomunismo. Durante toda a experiência democrática brasileira, entre 1945 e 1964, ambos os projetos disputaram a preferência do eleitorado. No entanto, três momentos resultaram em situações de grande conflito: a crise de agosto de 1954, o golpe preventivo liderado pelo general Lott em novembro de 1955 e a Campanha da Legalidade de 1961.

Jorge Ferreira. *Crises da República: 1954, 1955 e 1961*. In: Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 303-4 (com adaptações).

QUESTÃO 48

Considerando o contexto histórico do regime liberal-conservador brasileiro, vigente entre 1946 e 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Os Anos JK trouxeram, do ponto de vista da administração pública, a inovação do planejamento, consubstanciado no Plano de Metas. A repressão política foi compensada pelas fartas realizações do período, as quais estimularam a auto-estima nacional, e, graças à austeridade fiscal e monetária, a inflação manteve-se em níveis irrisórios.
- 2 () Líder populista e carismático, típico exemplo de político de esquerda gerado pela histórica desigualdade latino-americana, Jânio Quadros venceu por pequena diferença de votos as eleições de 1960, a despeito da cerrada oposição que lhe foi movida pelas elites empresariais e políticas do país.
- 3 () Iniciado no imediato pós-Segunda Guerra Mundial, o governo do marechal Eurico Gaspar Dutra assinalou, entre outros aspectos, a inserção do Brasil nas teias da Guerra Fria, que então se inaugurava. Entre as decisões tomadas pelo país no período, citam-se o apoio à diplomacia norte-americana, o rompimento de relações com a União Soviética e a cassação do registro do Partido Comunista, com a conseqüente perda do mandato dos parlamentares.
- 4 () O desfecho trágico da crise de agosto de 1954 teve profunda repercussão política, embora seus efeitos tenham-se diluído nos meses seguintes. Com o suicídio do presidente Vargas, desarticularam-se as forças políticas trabalhistas, fator decisivo para o resultado alcançado nas eleições presidenciais do ano seguinte.

QUESTÃO 49

Resguardadas as condições específicas de cada país e os aspectos singulares e próprios de seus processos históricos, é possível proceder-se à síntese da experiência latino-americana nas últimas cinco décadas. Relativamente a esse quadro geral, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () De maneira geral, o fim do ciclo autoritário na América Latina coincidiu com o esgotamento do modelo econômico por ele adotado. Não por outra razão, o retorno à democracia se fez acompanhar por novo surto de prosperidade econômica, razão direta da redução dos níveis de desigualdade social na região.
- 2 () Regimes autoritários, normalmente chefiados por militares, prevaleceram entre os anos 60 e 80 do século passado. Mantendo sua condição de “Suíça da América Latina”, o Uruguai conseguiu ser a exceção democrática em um Cone Sul dominado por governos ditatoriais.
- 3 () Líder de movimento armado similar ao empreendido pelos guerrilheiros de Sierra Maestra, Salvador Allende foi o primeiro presidente socialista da América do Sul. Com sua queda, em 1973, o país mergulhou em uma das mais truculentas ditaduras do período, que foi chefiada pelo general Augusto Pinochet.
- 4 () Na Argentina, sucessivos golpes militares interromperam a experiência reformista em curso desde o final dos anos 1950 e conseguiram minar, possivelmente em definitivo, a força política que o peronismo historicamente possuía no país.

QUESTÃO 50

Tendo o texto como referência inicial e considerando aspectos marcantes do processo histórico brasileiro entre 1945 e 1964, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () A renúncia de Jânio à presidência da República, poucos meses depois de iniciado seu governo, jogou o país em grave crise política, na qual se fez presente a perspectiva de guerra civil. Acusado de esquerdista e de comprometido com o radicalismo sindical, o vice-presidente Goulart teve sua posse contestada pelos adversários do getulismo, representados, naquela tensa conjuntura, pelos três ministros militares.
- 2 () Considerada por alguns como solução de compromisso e, por outros, como golpe branco, a adoção do parlamentarismo possibilitou a Jango assumir a chefia do Estado. O retorno ao presidencialismo, por força do plebiscito de 1963, permitiu a Goulart executar seu programa reformista, excetuando-se a reforma agrária.
- 3 () A instituição do monopólio estatal do petróleo, simultaneamente à criação da PETROBRAS, decorreu de ampla campanha de mobilização popular (“o petróleo é nosso”), momento singular em que, pela primeira e única vez, defensores dos projetos nacional-desenvolvimentista e liberal-conservador se uniram, convictos do caráter estratégico daquela decisão para o futuro do país.
- 4 () Sob o ponto de vista econômico, o governo JK se opôs à política getulista, o que explica, em larga medida, o rompimento, em sua sucessão, da aliança PSD-PTB, fato facilitador da vitória do oposicionista Jânio Quadros, candidato escolhido pela UDN.

QUESTÃO 51

O Estado Novo caracterizou-se pela prática intensa de políticas territoriais, o que exigiu a modernização do aparato estatal. Julgue (C ou E) se as medidas apresentadas nos itens seguintes foram adotadas para essa modernização do Estado.

- 1 () aprimoramento da estrutura de representação política, com a consolidação de práticas democráticas de decisão
- 2 () atualização das informações sobre o país, com a realização de um recenseamento nacional
- 3 () definição de regionalização oficial do território nacional
- 4 () criação de legislações a respeito do uso e da conservação de recursos naturais, como água, florestas e minerais

QUESTÃO 52

A idéia de modernização no Brasil ganha forte ímpeto durante o governo JK. Em cada item a seguir, julgue (C ou E) se o item apresenta uma realização do governo JK.

- 1 () instalação da Companhia Siderúrgica Nacional
- 2 () construção da rodovia Belém-Brasília
- 3 () instalação da indústria automobilística
- 4 () construção da hidrelétrica de Itaipu

Texto para as questões 53 e 54.

O século XX coincidiu com a máxima expansão das categorias fundamentais do mundo moderno — sujeito e trabalho —, eixos que presidiram a atualização e exasperaram os limites do liberalismo e do socialismo, as duas grandes utopias da modernidade. Tais utopias não nasceram no século XX, mas este foi o laboratório mais distendido de todas elas, o campo concreto de experimento de suas virtualidades, das suas figuras e de sua imaginação. Talvez por isso o século XX exiba uma característica única e contraditória: parece ter sido o mais preparado e explicado pelos séculos anteriores e, simultaneamente, o que mais distanciou a humanidade de seu passado, mesmo o mais próximo, decretando o caráter obsoleto de formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios.

O século XX foi o salto definitivo da humanidade para o futuro, para a história entendida como transformação permanente e fluxo contínuo do tempo em direção a um tempo de abundância e liberdade, perspectiva avalizada pela sistemática ampliação das promessas da ciência, da tecnologia, das novas modalidades de organização social e da produção material. Um século, portanto, de mandamentos utópicos que sacrificaram o passado e seus mitos, mudaram o ritmo da vida e ocidentalizaram a Terra, tornando-a mais homogênea e seduzida por semelhantes imagens de futuro. Nesse sentido, nada mais próximo e nada mais distante do século XIX do que o século XX.

Rubem Barboza Filho. *Século XX: uma introdução (em forma de prefácio)*. In: Alberto Aggio e Milton Lahuerta (orgs.). *Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional na América Latina*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 16 (com adaptações).

QUESTÃO 53

No quadro mais amplo da contemporaneidade, o texto aproxima e distingue tendências do século XIX e do século XX. Nesse contexto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX, as disputas imperialistas e o jogo de interesses conflitantes entre as grandes potências européias inscrevem-se entre os fatores determinantes, mas não únicos, para a eclosão da Grande Guerra de 1914.
- 2 () A Revolução Industrial consolida novas relações de produção e, ao promover a expansão imperialista, contemplando novas formas de dominação colonial, estende a atuação do moderno capitalismo às mais distantes regiões do planeta.
- 3 () Ao contrário da Ásia e, particularmente, da África, ambas repartidas entre as principais potências ocidentais, a América Latina praticamente não sofreu a ação do imperialismo, o que se explica pelo fato de, em larga medida, as antigas colônias ibéricas terem conquistado sua independência na primeira metade do século XIX.
- 4 () Liberalismo e socialismo são duas das grandes representações do século XIX que estendem sua presença no século seguinte. Ao passo que o socialismo foi empunhado por setores da burguesia comprometidos com a justiça social e com uma face mais humanizada do capitalismo, o liberalismo mostrou, desde o primeiro momento, ser o abrigo natural dos grupos democrático-radicais.

QUESTÃO 54

A partir das observações formuladas no texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes, considerando o desenrolar do século XX.

- 1 () Na Segunda Guerra Mundial, o Japão aliou-se à Alemanha, tal como já fizera na Primeira Guerra.
- 2 () Entre as características marcantes do século XX, uma enquadra-se perfeitamente no que o texto identifica como o fim “de formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios”. Trata-se do fenômeno da urbanização, a alterar radicalmente, entre outros aspectos próprios da sociedade de massas, modos de pensar, consumir, morar, vestir-se, comunicar-se e locomover-se.
- 3 () Os regimes totalitários de direita comandaram os destinos de muitos países europeus, entre os anos 20 e 40 do século XX. O discurso nazifascista condenava o capitalismo, preconizando forte controle do Estado e das instituições políticas liberais e democráticas, consideradas incapazes de oferecer resposta rápida e satisfatória às demandas de uma sociedade em crise profunda.
- 4 () A Revolução Russa de 1917, com a coletivização dos meios de produção e o Estado posto a serviço dos trabalhadores, inaugura uma nova forma de utopia, que exerceria forte impacto na história do século XX, qual seja, a construção de uma sociedade distinta daquela que atendia aos interesses do capitalismo. A experiência soviética, contudo, ruiu em fins do século XX, não sem antes ter sido alvo de questionamento e de crítica, inclusive de setores da esquerda, quanto ao modelo político totalitário que adotara.

Texto para as questões de 55 a 57.

A condição norte-americana de superpotência consolidou-se realmente no momento da rendição da Alemanha e do Japão e da realização das conferências de Yalta e Potsdam, que selaram o encerramento da guerra. O crescimento do poderio soviético e a decadência das velhas potências européias formavam o pano de fundo para que Washington assumisse finalmente a vocação de liderança do Ocidente capitalista.

A hegemonia global dos Estados Unidos da América (EUA) traduzia-se nas esferas econômica e estratégica. Os conglomerados transnacionais americanos tornam-se grandes investidores. Na condição de credores das nações capitalistas, os EUA organizam programas voltados para a reconstrução européia (Plano Marshall) e asiática (Plano Colombo). Os acordos de Bretton Woods transformavam o dólar em “moeda do mundo”, ao estabelecerem um sistema de paridade fixa e convertibilidade entre o dólar e o ouro. Cria-se uma nova arquitetura financeira global, cujos instrumentos eram o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, ou Banco Mundial) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Guerra Fria trouxe o desenvolvimento do armamentismo nos EUA e na União Soviética, assim como, em menor escala, nos países europeus e na China. O esforço armamentista originou também o chamado Complexo Industrial-Militar, que liga o Pentágono aos conglomerados industriais fabricantes de equipamentos bélicos e atua no Poder legislativo por meio de poderosos *lobbies*.

Demétrio Magnoli. *O Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Atual, 2004, p. 71-2 (com adaptações).

QUESTÃO 55

No que respeita ao novo tempo nas relações internacionais que marcou a construção dos cenários posteriores à Segunda Guerra Mundial, como expresso no texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O êxito do Plano Marshall deve-se menos ao montante de dólares liberados por Washington do que à abrangência da área em que foi desenvolvido. Lançado bem antes da oficialização da ruptura entre EUA e URSS, geradora do esquema bipolar que sustentou a Guerra Fria, o programa de recuperação européia patrocinado por Washington contemplou também a URSS e os países do Leste europeu.
- 2 () O processo de declínio da Europa Ocidental, iniciado com a Grande Guerra de 1914, consolida-se quando a Segunda Guerra Mundial chega ao fim. Expressões dessa nova realidade pós-1945 seriam, entre outras, a emergência de dois pólos de poder mundial — os EUA e a URSS — e a descolonização afro-asiática.
- 3 () Sucessivos encontros entre as principais lideranças aliadas, no decorrer da Segunda Guerra, não foram capazes de, pelo menos, delinear o novo sistema mundial que prevaleceria após o conflito. Foi preciso que a URSS dominasse a tecnologia nuclear para receber a concordância do Ocidente para seu propósito de fazer do Leste europeu área de sua influência direta.
- 4 () As posições terceiro-mundistas ganharam visibilidade internacional a partir de meados dos anos 1950. Nesse sentido, a Conferência de Bandung desempenhou o importante papel de catalisador das aspirações de jovens nações africanas e asiáticas em busca de ação mais autônoma em relação às duas superpotências, sentimento que também se difundiu por outras áreas periféricas do planeta.

QUESTÃO 56

Ainda com referência ao cenário mundial do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue os itens seguintes.

- 1 () Impedir a conversibilidade das moedas e restringir as facilidades de câmbio, como instrumentos necessários ao equilíbrio das finanças mundiais, eram, em síntese, os principais objetivos determinantes para a criação do FMI, os quais marcam sua atuação até hoje.
- 2 () Há consenso entre os especialistas de que o fracasso do sistema financeiro criado em Bretton Woods decorre de seu conservadorismo original e de sua pouca criatividade, responsáveis pelos sucessivos sobressaltos e pelo crescente fechamento da economia mundial pós-1945.
- 3 () Bretton Woods, Dumbarton Oaks, Ialta, Potsdam e São Francisco foram algumas das mais importantes reuniões ocorridas na etapa final da Segunda Guerra, quando aspectos fundamentais da ordem econômica e política, a vigorar após a cessação das hostilidades, foram fixadas mediante arranjos diplomáticos e militares.
- 4 () Após o fim da Segunda Guerra, já em clima de paz, a Conferência de Bretton Woods criou duas importantes instituições: o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

QUESTÃO 57

Tendo o texto como referência inicial e considerando o panorama mundial do pós-Segunda Guerra, julgue os itens seguintes.

- 1 () A Crise dos Mísseis, em 1962, trouxe para o continente americano toda a carga de dramaticidade que envolvia o sistema bipolar do pós-Segunda Guerra. Após tensas negociações secretas, a URSS concordou em retirar os armamentos instalados em Cuba ante o compromisso norte-americano de não mais investir na derrubada do regime cubano.
- 2 () Presença marcante nas duas guerras mundiais do século XX, W. Churchill notabilizou-se pelo esforço de aproximar Truman (EUA) e Stalin (URSS) no pós-1945, cruzada que levou o líder britânico a ser laureado, nos anos 1950, com o Prêmio Nobel da Paz.
- 3 () Ao passo que, na primeira metade do século XIX, a Doutrina Monroe sublinhava o interesse dos EUA no hemisfério americano, a Doutrina Truman, formulada em 1947, transferia para a Europa o centro da política externa norte-americana, definindo na contenção do expansionismo soviético o eixo da estratégia a ser seguida por Washington.
- 4 () Sistemas militares da Guerra Fria, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia surgiram quase que simultaneamente e, no caso do último, a força coercitiva de Moscou garantiu a presença de todos os países comunistas europeus.

QUESTÃO 58**Tratado de Cooperação Amazônica
(Preâmbulo)**

As Repúblicas da Bolívia, do Brasil, da Colômbia, do Equador, da Guiana, do Peru, do Suriname e da Venezuela, conscientes da importância que para cada uma das partes têm suas respectivas regiões amazônicas como parte integrante de seus territórios, animadas do propósito comum de conjugar esforços que vêm empreendendo, tanto em seus respectivos territórios como entre si, para promover o desenvolvimento harmônico da Amazônia, que permita uma distribuição equitativa dos benefícios desse desenvolvimento entre as partes contratantes para elevar o nível de vida de seus povos a fim de lograr a plena incorporação de seus territórios amazônicos às respectivas economias nacionais, cientes de que tanto o desenvolvimento socioeconômico como a preservação do meio ambiente são responsabilidades inerentes à soberania de cada Estado e que a cooperação entre as Partes Contratantes servirá para facilitar o cumprimento destas responsabilidades, continuando e ampliando os esforços conjuntos que vêm realizando em matéria de conservação ecológica da Amazônia, seguras de que a cooperação entre as nações latino-americanas em matérias específicas que lhes são comuns contribui para avançar no caminho da integração e solidariedade de toda a América Latina, persuadidas de que o presente Tratado significa o início de um processo de cooperação que redundará em benefício de seus respectivos países e da Amazônia em seu conjunto, resolvem subscrever o presente Tratado.

Assinale a opção que contempla um dos objetivos do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), assinado em 1978.

- A Impedir a bioprospecção por países externos à região.
- B Estimular a ocupação da região amazônica, com obras de infra-estrutura e concessão de incentivos fiscais.
- C Estabelecer uma moratória comum aos países amazônicos em face dos empréstimos contraídos para obras na região.
- D Promover um modelo de desenvolvimento da região que hoje se poderia denominar de sustentável.
- E Impedir o avanço de frentes colonizadoras na região reforçando as fronteiras regionais.

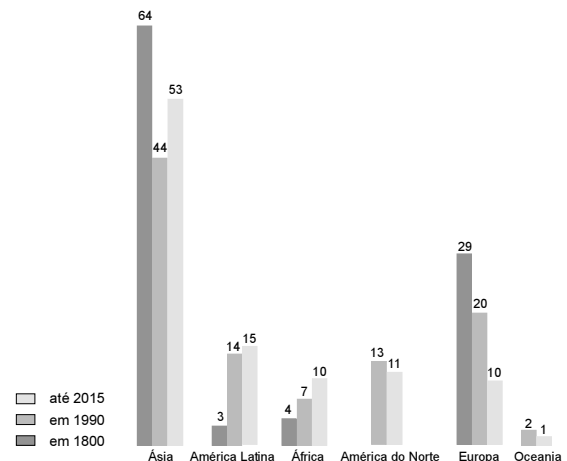
QUESTÃO 59

Acerca de fatos relacionados à criação e ao desenvolvimento do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O MERCOSUL constitui uma barreira aos investimentos de empresas transnacionais na indústria e em serviços, o que favorece o fortalecimento das economias no interior do bloco, a fim de se superar o tardio processo de industrialização vivido por seus estados-membros.
- 2 () Como os demais blocos econômicos formados nas décadas finais do século XX, o MERCOSUL surge com o propósito de oferecer aos seus membros, entre outros objetivos, condições mais favoráveis de inserção na economia mundial crescentemente globalizada e competitiva.
- 3 () O crescimento do intercâmbio comercial entre os estados-membros está direcionado para a região Sul do Brasil, tendo em vista a grande extensão territorial do país e os altos custos decorrentes do transporte de mercadorias.
- 4 () Nascido da aproximação política entre os governos de Montevideu e Assunção, em meados dos anos 80 do século passado, o MERCOSUL concretizou-se a partir do momento em que Argentina e Brasil aderiram ao projeto, superando sólidas e históricas rivalidades.

QUESTÃO 60

As 100 maiores cidades do mundo até 2015



Tendo o gráfico acima como referência e considerando o processo de urbanização do mundo contemporâneo, assinale a opção correta.

- A No Brasil, o crescimento urbano e a urbanização foram alimentados por um forte êxodo rural e fluxos migratórios entre regiões, o que possibilitou melhor distribuição da população no território.
- B O caráter urbano e metropolitano do Brasil, com o estabelecimento de bem distribuída rede de cidades, está restrito ao sul e sudeste do país, uma vez que estas foram as regiões que experimentaram o maior desenvolvimento industrial ao longo da história do país.
- C O aumento contínuo da participação da África e da América Latina no conjunto das cem maiores cidades do mundo ao longo do período representado no gráfico reflete o processo de globalização da economia, que enseja a inserção de países periféricos e a superação de seu passado colonial.
- D O aumento da participação da América Latina no conjunto das cem maiores cidades do mundo indica o rápido processo de urbanização calcado na industrialização, que não se faz acompanhar de adequada e suficiente oferta de empregos urbanos no setor secundário da economia.
- E O declínio na participação de determinados continentes é justificado pela interposição de barreiras à entrada de migrantes e, principalmente, pela diminuição de suas populações, tendo eles já realizado sua transição demográfica.

QUESTÃO 61

A propósito do tratamento internacional ao tema do meio ambiente nas três últimas décadas do século XX, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A Agenda 21 — programa de ações de curto, médio e longo prazos aprovado pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992 — prevê, além da adequação ambiental dos novos investimentos produtivos, a recuperação de áreas degradadas pelo uso predatório dos recursos naturais.
- 2 () Na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, em 1972, ganhou relevo a tese que atribuía a existência dos problemas ambientais do planeta à explosão demográfica dos países pobres.
- 3 () O documento “Nosso Futuro Comum”, produzido pela Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento e publicado em 1987, procurou isolar o tratamento da temática ambiental das questões demográficas e sociais.
- 4 () O desenvolvimento sustentável é aquele em que a maior parte da população mundial se vê privada do atendimento de suas necessidades básicas — alimento, vestuário, moradia e saneamento — para sustentar elevados níveis de consumo de uma parcela da população, concentrada nos países desenvolvidos.

QUESTÃO 62

O geógrafo Milton Santos define espaço como **acumulação desigual de tempos**. Conforme sejam compatíveis com essa definição, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O espaço transcende o contexto social.
- 2 () A cada momento da história, há um espaço diferente.
- 3 () O espaço é fixo e permanente.
- 4 () O espaço atual não revela o passado — só o presente.

Read the following text to answer questions 63 to 65.

1 The BBC, Britain’s mammoth public-service broadcaster, has long been a cause for complaint among its competitors in television, radio and educational and magazine publishing. Newspapers, meanwhile, have been
4 protected from it because they published in a different medium.

That’s no longer the case. The Internet has brought the BBC and newspapers in direct competition — and the BBC looks like coming
7 _____ best.

The success online of Britain’s lumbering giant of a public-service broadcaster is largely down to John Birt, a former director-general who
10 “got” the Internet before any of the other big men of British media. He launched the corporation’s online operations in 1998, saying that the BBC would be a trusted guide for people bewildered by the variety of online
13 services.

The BBC now has 525 sites. It spends £15m (\$ 27m) a year on its news website and another £51m on others ranging from society and culture
16 to science, nature and entertainment. But behind the websites are the vast newsgathering and programme-making resources, including over 5,000 journalists, funded by its annual £2.8 billion public subsidy.

19 For this year’s election, the news website offered a wealth of easy-to-use statistical detail on constituencies, voting patterns and polls. This week the BBC announced free downloads of several Beethoven symphonies
22 performed by one of its five in-house orchestras. That particularly annoys newspapers, whose online sites sometimes offer free music downloads — but they have to pay the music industry for them.

25 It is the success of the BBC’s news website that most troubles newspapers. Newspapers need to build up their online businesses because their offline businesses are flagging. Total newspaper readership has fallen
28 by about 30% since 1990 and readers are getting older as young people increasingly get their news from other sources — principally the Internet. In 1990, 38% of newspaper readers were under 35. By 2002, the figure had
31 dropped to 31%.

Adapted from “Old News and a New Contender”, *The Economist*, June 18th 2005, p. 27-8.

QUESTÃO 63

Choose the option that fills in the following blank with the correct preposition.

“... and the BBC looks like coming ____ best.” (l.6-7)

- A off
B at
C on
D by
E over

QUESTÃO 64

In the text,

- A “mammoth” (l.1) means **ancient**.
B “lumbering” (l.8) means **expanding**.
C “bewildered” (l.12) means **angry**.
D “annoys” (l.22) means **upsets**.
E broadcasting (as in BBC) means **journalism**.

QUESTÃO 65

Choose the correct statement, according to the text.

- A State ownership of the BBC smothers the competition on the Internet.
B The BBC’s venture into site creation sought to rein in the Internet’s content.
C Mr. Birt’s headstart made the success of the BBC on the Internet a cinch.
D Readership of British newspapers is graying because young cohorts flock to other media.
E The BBC’s success on the Internet is due to its being a state monopoly.